

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



AVALIAÇÃO DOS DADOS DE CONDENAÇÃO DE CARÇAÇA E VÍSCERAS DE SUÍNOS EM ABATEDOURO INSPECIONADO PELO SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL (S.I.M.), NO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS

SANTOS, Joedina Denise Oliveira dos¹; LIMA, Raffaella Castro²; FEITOSA, Joyce Cordeiro³;
ANJOS, Luciano Jorge Serejo dos⁴; MENDES, Ana Celia Almeida⁵;
RIBEIRO, Daniela Viana⁶.

1. Bolsista PIVIC, Graduada em agronomia, Universidade Federal Rural da Amazonia, Campus de Parauapebas, e-mail: joedinados@gmail.com; 2. Orientador, campus Parauapebas, Universidade Federal Rural da Amazonia, e-mail: raffaella.lima@ufra.edu.br; 3. Engenheira Agrônoma, Universidade Federal Rural da Amazônia, Joiceeric@yahoo.com.br; 4. Orientador, Campus Parauapebas, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: luciano.anjos@ufra.edu.br; 5. Graduada em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: anaceliaalmeidamendes@gmail.com; 6. Graduada em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: viana.ribeiro16@gmail.com

RESUMO:

A produção de carne suína é uma atividade em crescente expansão, sendo o Brasil um dos seus principais exportadores. Porém, conforme a legislação brasileira é preconizado o bem-estar animal antes e durante o abate, a fim de não lhe causar sofrimento. Dessa forma, o objetivo no presente estudo foi avaliar os dados de condenação de carcaça e vísceras de suínos em abatedouro comercial, inspecionado pelo Serviço de Inspeção Municipal (SIM) de Parauapebas. Foi acompanhado o abate de 503 suínos com idades entre 5 e 6 meses, realizando-se um levantamento das principais causas de condenação de carcaças e vísceras, que implicam em perda comercial no valor do produto final. Constatou-se que, houve apenas condenações parciais das carcaças (5,17%), provocadas em maior incidência por hérnias umbilicais, ferimentos e abscessos; e os órgãos mais acometidos foram os pulmões (25,45%), fígado (9,94%), coração (4,97%) e língua (2,19%), respectivamente. Dentro das condições analisadas no estudo, acredita-se que as causas mais relevantes para este resultado tenha sido as falhas de execução do manejo pré-abate e manejo sanitário dos animais. Além disso, observou-se a diferença nos parâmetros avaliados mediante o gênero, com prevalência às fêmeas sofrerem maior condenação de órgãos por pulmão e fígado, contrariamente, os machos unicamente apresentaram maior percentual nos parâmetros de condenação de carcaça por hérnia umbilical. Quanto às condenações relacionadas à origem dos animais foi observado que, os suínos adquiridos no mercado externo apresentaram mais vísceras condenadas, provavelmente devido a falhas de manejos sanitário e pré abate. Conclui-se que é indispensável a utilização de técnicas que visam o bem estar animal, além de, adoção de medidas profiláticas para evitar contaminação e zoonoses, assegurando a qualidade da carne e vísceras comestíveis destinadas ao mercado consumidor.

PALAVRAS-CHAVE:

Abate. Condenação de vísceras. Doenças. Abatedouro. Suínos

<https://youtu.be/ZF16n8fSQGA>